

Remédios têm reajuste de 5,91%

• Aumento foi autorizado pelo Governo federal e passa a valer no dia 31

O Governo federal autorizou o reajuste de 5,91% no preço dos remédios, a partir de 31 de março de 2009. A variação segue a inflação de 2008, que teve o mesmo aumento percentual. A decisão foi tomada pela Câmara de Regulação do Mercado de medicamentos (Cmed), vinculada à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Anti-inflamatórios, antibióticos, diuréticos, vasodilatadores e ansiolíticos estão entre os medicamentos que podem sofrer alteração no valor.

O diretor de drogarias e farmácias da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Juiz de Fora (CDL), Roberto Felipe,

comentou que o aumento já deve chegar às prateleiras das farmácias no início do mês de abril.

A proprietária de uma drogaria no Bairro São Mateus, Silvana Rezende Dazza, já se prepara para o aumento. Segundo ela, as indústrias fornecedoras dos produtos normalmente reajustam o preço dos remédios próximo ao máximo permitido.

— O consumidor acaba sentindo a diferença, principalmente aqueles que fazem o uso diário — diz.

A pensionista Maria do Amparo Penha Barreto, 76, não recebe a novidade com bons olhos. Ela toma vários medicamentos durante o mês e já está preocupada com os gastos.

Em 2009, ela recebeu aumento de R\$ 50 em sua pensão. Mesmo assim, Maria acha que o novo valor dos remédios devem ampliar seus gastos com farmácia acima do benefício recebido.

Pela volta dos projetos sociais

LUIZ CARLOS DUARTE

• Comunidade quer explicação de Custódio sobre redução de atividades culturais e esportivas

Cerca de 50 manifestantes foram até a sede da Prefeitura, na tarde de ontem, buscar esclarecimento sobre o corte de projetos sociais em bairros da cidade. O ato foi encabeçado pelo vereador Wanderson Castelar (PT), que buscava viabilizar audiência com o prefeito Custódio Mattos. Como resultado, o grupo conseguiu marcar encontro para o próximo dia 18, às 15h, com o chefe do Executivo.

Alguns manifestantes levaram o plano de governo distribuído durante a campanha de Custódio para as eleições municipais. Um dos trechos contestados por eles prometia "atividades físicas e culturais adaptadas às necessidades específicas dos idosos". A promessa, conforme denunciaram, não vem sendo cumprida pela atual administração.

Segundo Castelar, projetos importantes estão sofrendo redução exagerada no funcionamento ou até mesmo sendo desativados. Entre eles estão JF nos Trilhos da Paz, Pré-vestibular Comunitário e Cidadania e Esporte. Alguns trabalhos existiam



• Manifestantes vão se reunir com prefeito na próxima semana

há cerca de sete anos.

— São projetos de saúde. As pessoas se cuidam fazendo hidroginástica e caminhada — aponta.

O vereador relatou que tentava marcar a audiência há uma semana, mas não recebia resposta.

— Isso demonstra o caráter discriminatório desse governo — afirma Castelar.

De acordo com ele, vereadores da base aliada não esperam tanto tempo para ter acesso ao prefeito.

PREJUDICADOS

A aposentada Nilde Geralda Arruda, 50, era uma das mais revoltadas com a situação. Ela fazia aulas de hidroginástica, duas vezes por semana, no Clube ABCR. Atualmente, a atividade foi reduzida pela metade.

— Qualquer um sabe que se a atividade física for praticada em apenas um dia por semana, não traz resultados — indigna-se.

A presidente da Asso-

ciação dos Moradores do Bairro Ponte Preta, Rita de Cássia da Costa, 40, também pediu explicações. Em sua região, todos os serviços foram suspensos.

— A gente tinha aulas de ginástica, caminhadas e cursos de arte no bairro. Não temos mais nada. Para os moradores, essas opções fazem muita falta — relata.

Sem emprego há dois anos, a moradora do Bairro Costa Carvalho, Maria Antonieta Pires, 52, utilizava os serviços do programa "Eu me importo com você". Ela fazia tratamento com acupuntura há dois anos e teve o atendimento suspenso desde 28 de fevereiro.

— Estou desempregada e não tenho como pagar por esse tipo de tratamento. Outros tratamentos importantes também foram interrompidos, como crianças atendidas por fonoaudiólogos — lamenta Antonieta.

Nem pimentão escapa

Ladrões não perdoam nem a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). Na unidade localizada na Zona Rural de Além Paraíba, a Polícia Militar (PM) registrou furto de 350 mudas de pimentão, cultivadas na horta da entidade. O fato foi registrado na terça-feira, mas aconteceu na madrugada do último sábado, dia 7, quando os bandidos foram até a estrada Coprina, no Bairro Vila Caxias, e efetuaram o furto. A monitora da horta, Marize Elena Mendes, que acionou os policiais, não apresentou nenhum suspeito, mas foi orientada a tomar demais providências.

Apreensões são doadas

Mais de 200 itens de utilidade doméstica, apreendidos em operações de fiscalização da Prefeitura, foram doados, ontem, a três instituições que prestam assistência a crianças e adolescentes da cidade. Produtos como sombrinhas e rádios foram entregues às creches comunitárias Eneyda D. Carapinha, no Bairro Santa Rita, Maria Braga, no São Benedito, e José Goreti, no Vitorino Braga. Os objetos foram apreendidos pela Secretaria de Atividades Urbanas (SAU) por estarem sendo vendidos por ambulantes não licenciados em diversos locais do Centro.